

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 1175/2025**

(Protocolo nº 23199 de 08/09/2025)

**Institui o “Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense” no Município de Colombo e dá outras providências.**

Art. 1º – Fica instituído, no âmbito do Município de Colombo, o Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense, a ser celebrado anualmente no dia 30 de agosto.

Art. 2º – O Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense tem como objetivo:

I – Promover o reconhecimento e a valorização do papel da mulher na manutenção e difusão das tradições culturais gaúchas/paranaenses;

II – Estimular a organização de encontros, ações culturais e rodas de conversa que evidenciem a liderança feminina dentro do movimento tradicionalista;

III – Ressaltar a relevância da mulher na preservação de práticas como o uso de trajes típicos, danças folclóricas, gastronomia regional, celebrações populares e demais manifestações da cultura gaúcha-paranaense.

Art. 3º – O Poder Público poderá, em parceria com entidades culturais, Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), grupos folclóricos e instituições educacionais, promover ações alusivas à data, apresentações artísticas, exposições e homenagens a mulheres que se destacam na preservação do tradicionalismo.

Art. 4º – O Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Colombo.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 19 de novembro de 2025.

Evandro Luiz França (Evandro França)  
Vereador

## Justificativa

Este Projeto de Lei propõe incluir no calendário oficial do Município de Colombo o Dia da Mulher Tradicionalista da Cultura Gaúcha-Paranaense, a ser celebrado anualmente em 30 de agosto. A escolha da data homenageia Anita Garibaldi, falecida nesse dia em 1849, reconhecida como um dos maiores ícones femininos de coragem, luta e participação ativa na história do Brasil e do Sul do país.

Anita simboliza para os povos do Sul a mulher determinada, comprometida com ideais de liberdade e justiça — valores que também definem o espírito da mulher tradicionalista, figura central na cultura gaúcha e sua expressão no Paraná. A mulher tradicionalista representa aquela que preserva as tradições, fortalece a identidade cultural e participa da vida comunitária por meio da dança, da arte, do conhecimento e da história.

A criação desta data busca valorizar o papel das mulheres no movimento tradicionalista, reconhecendo sua contribuição na preservação da cultura regional, na transmissão de valores e no fortalecimento do orgulho sulista. A comemoração será uma oportunidade para promover eventos, atividades e ações que celebrem a mulher gaúcha e sua relevância histórica e social.

Em tempos de globalização, torna-se essencial fomentar uma educação que respeite e valorize a diversidade cultural. O Brasil, marcado por sua miscigenação e influências de diversos povos, construiu uma cidadania plural, onde a mulher teve papel fundamental na formação de valores e na consolidação da identidade nacional.

A mulher tradicionalista, especialmente por meio da oralidade, foi responsável por manter viva a essência das tradições, perpetuando costumes que moldaram o folclore campestre, gaúcho, tropeiro e paranaense. Esse folclore é uma fonte rica de saberes, que contribui para práticas pedagógicas e para o resgate da cultura nacional, incentivando o patriotismo e o respeito às raízes.

## Objetivos da Comemoração:

-Reconhecimento e valorização da mulher tradicionalista em diversas áreas: dança, culinária, literatura, música, artes e educação.

-Promoção de atividades comemorativas, como:

-Homenagens em jantares, festivais e apresentações culturais

-Exposições de arte, poesia, música e gastronomia

-Palestras e debates sobre o papel da mulher na cultura gaúcha-paranaense e sua transmissão às novas gerações

O Dia da Mulher Tradicionalista é uma celebração que reforça o papel feminino

na preservação das tradições do Sul do Brasil. Ao reconhecer sua atuação no movimento tradicionalista, a data promove igualdade, respeito e empoderamento, além de fortalecer os laços culturais e comunitários.

Essa iniciativa contribui diretamente para a valorização da mulher na cultura regional e na sociedade como um todo.